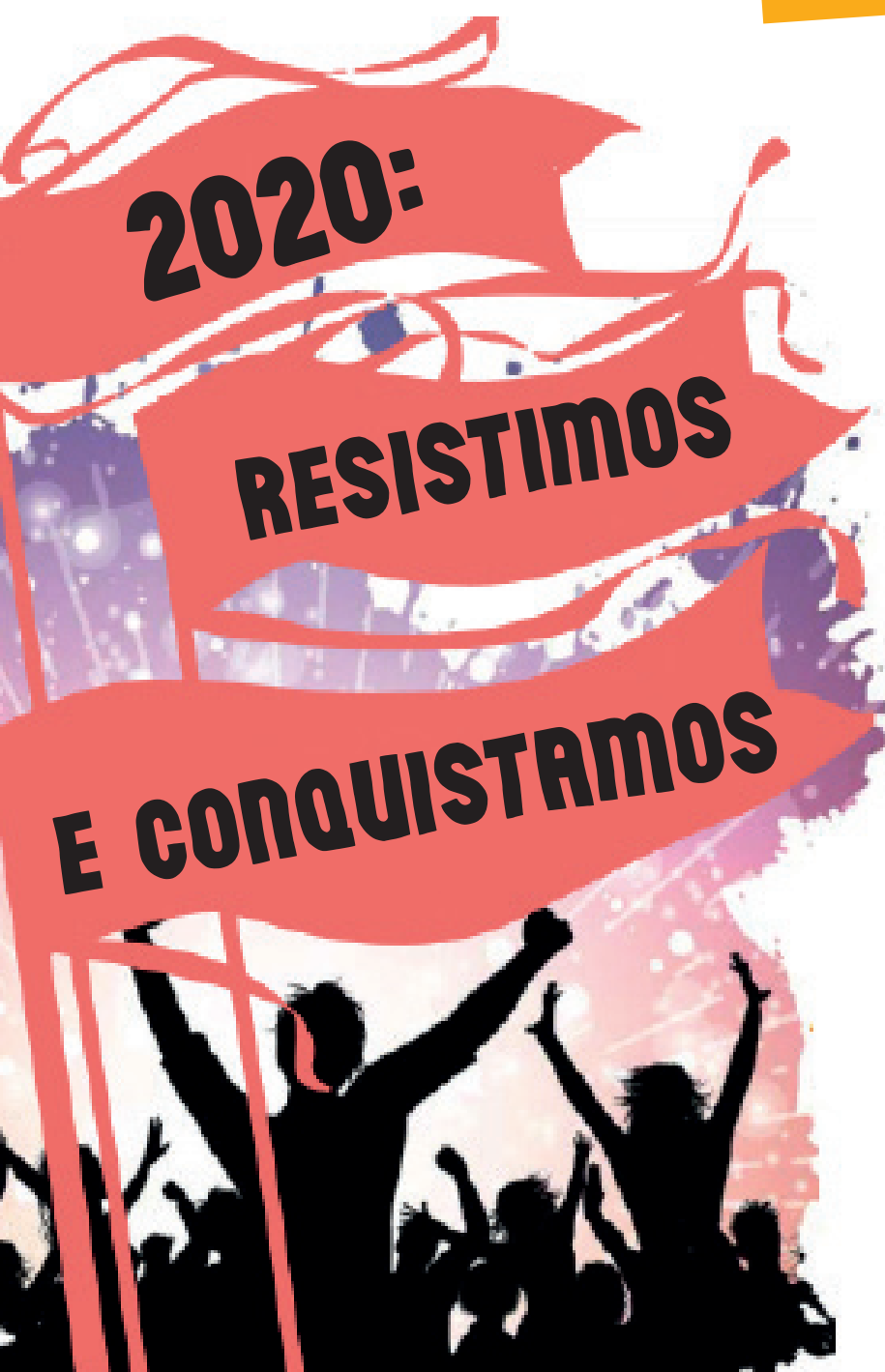


CONTRA O DESMONTE DOS NOSSOS DIREITOS

SÓ A LUTA NOS GARANTE!



Marcado por uma pandemia, que alterou profundamente as relações pessoais e as condições de trabalho, 2020 está chegando ao fim. O ano também foi marcado, sobretudo, pela resistência contra as ameaças aos direitos da categoria.

Mesmo em conjuntura atípica e adversa, bancários e bancárias mostraram sua força e, de maneira inovadora, saíram de mais uma Campanha Salarial com todos os direitos resguardados e importantes avanços para os trabalhadores em regime de teletrabalho.

A categoria também foi uma das primeiras no país a negociar na pandemia medidas de proteção, conquistando o home office para o grupo de risco e rodízio nas agências. A luta dos bancários em Campanha foi, ainda, responsável por injetar R\$ 8 bi nos setores da indústria, comércio e serviços desenvolvendo, desconcentrando e gerando empregos em um grave período de recessão econômica, auxiliando o país a sair da crise.

Em tempos de isolamento social, para cobrar respeito e direitos, bancários deram o exemplo nas redes sociais. Com tuitos, arranhando a imagem das instituições financeiras por meio de denúncias públicas sobre as maldades praticadas contra os trabalhadores, as hashtags divulgadas alcançaram muitas vezes os trend topics. O Sindicato também investiu em novos canais de diálogo e, junto com os bancários, fez do WhatsApp, Facebook e Instagram aliados em uma comunicação ágil e fácil, além de inovar com as plenárias e assembleias virtuais, que tiveram participação massiva. Se a pandemia exigiu restrição ao contato físico, bancários e bancárias mostraram que, de fato, a distância não limita!

Para o novo ano que se inicia, o Sindicato reafirma seu compromisso de luta e resistência contra os ataques dos banqueiros e de um governo que beneficia o mercado e o setor patronal em detrimento dos direitos da classe trabalhadora. A entidade agradece o apoio durante todo o ano de 2020 e anseia estar ainda mais unida na representatividade, somando forças para enfrentar os embates que virão, para garantir e ampliar as conquistas. Juntos, somos mais fortes!



MENSAGEM AO LEITOR

Roberto Vicentim
Presidente

Resistimos a 2020, um ano de grandes dificuldades para a maioria da população. Lutamos contra uma pandemia, o aumento da violência contra as mulheres e negros, o crescimento da pobreza... consequências do individualismo social que impera, incentivado por um governo bolsonarista, sem escrúpulo em afrontar a classe trabalhadora e exterminar seus direitos em benefício das instituições financeiras e de uma elite conservadora que, acomodada em seus privilégios, despreza as condições reais que o país se encontra.

Em meio a este cenário nebuloso, a categoria bancária garantiu por 2 anos todos os direitos previstos pela CCT. Ter conquistas preservadas frente a tantos retrocessos traz a importância de um Sindicato atuante na vida do trabalhador. E estamos reestruturando nossa forma de comunicação para melhorar cada vez mais nossa atuação. É no Sindicato que você encontra não só a proteção dos seus direitos, mas também tem acesso a serviços e benefícios. É no Sindicato que você tem voz e vez! Por isso, sindicalizar-se é ter consciência coletiva fundamental para que seja mantida a unidade em defesa da categoria. O próximo ano trará muitas incertezas, mas a necessidade de fortalecer a luta é certa.

O fim da quarentena está estabelecido por decreto em 31 de dezembro, entretanto não há ainda um controle efetivo sobre o vírus que já matou mais de 170 mil pessoas somente no Brasil. É muito importante continuarmos com os protocolos de prevenção. Nossa expectativa para 2021 é que haja enfim um plano de ação com imunização disponível para a população, mais qualidade de vida e saúde para todos. Seguimos juntos e firmes na luta por um país melhor, mais desenvolvido, menos desigual para o ano que se inicia. Um feliz Natal e um Ano Novo de paz, serenidade e ânimo para resistir!

► Sindicato Cidadão

Se as lutas pela categoria são imprescindíveis, o Sindicato, como entidade defensora da classe trabalhadora, também compreende a importância das lutas em defesa de todos os cidadãos.

E tem buscado através de suas ações e engajamentos desempenhar um importante papel social na história da comunidade, com constante atuação em defesa das causas sociais, como o combate ao racismo e à violência contra a mulher.

CONSCIÊNCIA NEGRA: SINDICATO REFORÇA LUTA CONTRA O RACISMO E POR MAIS IGUALDADE

“É preciso refletir e entender que ter consciência negra é lutar todos os dias contra o racismo estrutural e o preconceito, para que todas as pessoas possam exercer seus direitos de forma igual no trabalho e na sociedade, independentemente de sua raça ou da cor da pele.”

(Roberto Vicentim, presidente do Sindicato)

Políticas de inclusão e de ascensão profissional do negro nos bancos estão nas pautas de reivindicações da categoria bancária, como forma de combater a discriminação existente no setor.



Seeb Catanduva @seebcat - 20 de nov
DAQUI A POUCO, a partir das 12h, vamos promover um tuitão para denunciar a discriminação racial e ressaltar a importância da cultura e do povo negro. Some-se a nós na tarefa de promoção das reflexões sobre a consciência negra.

#VidasNegrasImportam



CAMPANHA PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER GANHA APOIO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA

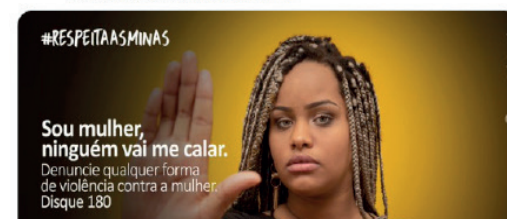
“Mobilizar-se para o combate às mais variadas formas de violência contra a mulher deve ser um compromisso de todos, e que precisa ser reforçado diariamente com a prevenção, educação, criação de canais para o acolhimento das vítimas e denúncia. A construção de um Brasil mais justo, com igualdade de oportunidades e sem discriminação, passa pela erradicação de todas as formas de violência de gênero. A luta

das mulheres é também a luta do Sindicato, de todos @s bancári@s. (Júlio Trigo, sec. geral do Sindicato)



Seeb Catanduva @seebcat - 25 de nov
Logo mais, ao meio-dia tem tuitão de combate à violência contra a mulher. Qualquer forma de violência contra a mulher é inaceitável. Vamos denunciar.

Divulgue a hashtag #RespeitaAsMinas



A categoria conquistou medidas como: comunicado interno sobre prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher; canal de apoio à bancária vítima de violência e a realocação da vítima em outro local de trabalho, garantindo o sigilo do mesmo.

►#QuemLucraNãoDemite

Sindicato na luta pelo emprego!

Desde o início da pandemia, o Sindicato atua em defesa da categoria, cobrando das instituições financeiras medidas de proteção à saúde e a garantia do emprego. Entretanto, os bancos romperam o compromisso de não demissão firmado com os trabalhadores em plena crise sanitária e econômica. Se esse é o setor que mais lucrou na pandemia, é também o que mais colaborou para o desemprego dos brasileiros.

**BANCOS JÁ
DEMITIRAM
MAIS DE 13 MIL
TRABALHADORES**

ATOS, AÇÕES NA JUSTIÇA E MOBILIZAÇÕES VIRTUAIS:

Diante de tanto desrespeito e irresponsabilidade social, o Sindicato endureceu suas ações. Foi às ruas e às redes contra as demissões.

Dirigentes realizaram protestos em agências do Bradesco denunciando a onda de desligamentos deflagrada pelo banco, que colocou na rua milhares de pais e mães de família no momento em que mais precisam de seus empregos. Apenas na base do Sindicato, 13 bancários já foram demitidos.



Diretor do Sindicato, Eduardo Campolungo, denuncia "maldades" do Bradesco em ato na agência Ibitinga.



Reunião com funcionários e panfletagem na agência do Bradesco em Monte Alto.



Presidente do Sindicato, Roberto Vicentim, e o diretor Júlio Trigo, protestam em frente às agências Praça da República e Prime, em Catanduva.

Também foram realizadas diversas manifestações virtuais e atos públicos nas agências do Itaú e Santander, com faixas, cartazes e palavras de ordem para denunciar quem coloca o lucro acima da vida.

TODOS PERDEM COM AS DEMISSÕES!

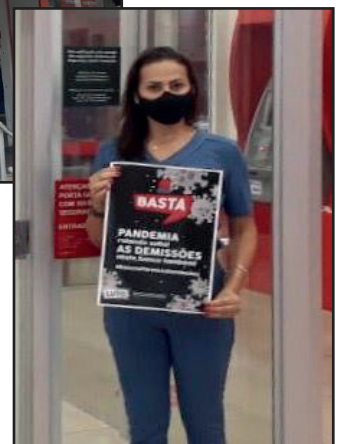
Com a redução no quadro de funcionários das agências, aqueles que permanecem têm de lidar com a sobrecarga de trabalho e a pressão pelo cumprimento de metas inatingíveis, levando ao adoecimento.

Se perdem os trabalhadores, a sociedade também sofre as consequências. Enquanto os bancos engordam seus cofres, rebaixam a qualidade do atendimento, forçando o uso de caixas eletrônicos e internet, e exploram seus clientes cobrando juros altos e tarifas cada vez mais caras.

Em nove meses, Santander, Bradesco e Itaú lucraram juntos R\$ 35,7 bi. Sem contar que o Banco Central liberou R\$ 1,2 tri para os bancos realizarem empréstimos e ajudarem a reativar a economia na pandemia. Não há motivo para demitir!



Os diretores Júlio Trigo e Ricardo Nassar e o presidente do Sindicato, Roberto Vicentim, denunciando aos clientes e à população as demissões imotivadas no Itaú, am ato no centro de Catanduva.



A diretora do Sindicato, Jane Oliveira, protesta contra os desligamentos em massa no Santander de Ibatinga.

► Vitória do Trabalhador

SINDICATO GARANTE REINTEGRAÇÃO DE BANCÁRIOS

A entidade segue lutando para reverter o desligamento dos bancários e bancárias que têm estabilidade e para suspender esse processo injusto de cortes promovido pelos bancos.



A atuação do Sindicato em defesa da categoria, através do seu Departamento Jurídico, garantiu a reintegração de dois bancários do Bradesco. Os trabalhadores haviam sido demitidos de forma irregular pelo banco.

Para conquistar a rein-

tegração, o Sindicato baseou-se na cláusula 27 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que assegura aos funcionários que trabalharam 28 anos e funcionárias que trabalharam 23 anos no mesmo banco estabilidade profissional nos dois

anos imediatamente anteriores à aposentadoria.

"Faltando pouco tempo para que os funcionários pudessem gozar do seu direito, foram dispensados. E, mesmo ciente das garantias previstas na CCT, o Bradesco manteve as demissões. Essa atitude só demonstra como o banco desvaloriza seus trabalhadores após anos de dedicação. Os trabalhadores, por meio do departamento jurídico do Sindicato, conquistaram a reversão de suas demissões. É uma vitória muito importante", ressalta Roberto Carlos Vicentim, presidente do Sindicato.

Vicentim reforça a luta incansável da entidade na

defesa do emprego, da saúde e de condições dignas de trabalho para a categoria, sobretudo neste período em que os bancos privados romperam o acordo de não demissão com a categoria e já desligaram mais de 12 mil bancários em todo o país. "Nossa luta permitiu, mais uma vez, que empregos fossem preservados. Ter um departamento jurídico atuante é um importante respaldo que a entidade oferece à categoria, com um corpo de profissionais qualificado e disposto a lutar pelos direitos dos trabalhadores. E tudo isso só é possível através da contribuição e do apoio de cada bancário sindicalizado."



Associados ao Sindicato têm orientação jurídica gratuita e podem procurar a entidade, sempre que necessário, para os de-

vidos encaminhamentos.

O contato com o Departamento Jurídico pode ser feito pelo telefone (17) 3522-2409 ou através do WhatsApp (17) 99259-1987.

SINDICALIZE-SE

**FAÇA PARTE DE UM
SINDICATO FORTE.**

► Caixa

Às vésperas do Natal, Caixa dá presente de grego aos empregados

Faltando poucos dias para o fim do ano, banco anuncia reestruturação, deixando trabalhadores amedrontados com o risco de serem transferidos e perderem suas funções



Uma reestruturação pegou os trabalhadores da Caixa e as entidades representativas de surpresa. Cerca

de 170 imóveis não terão seus aluguéis renovados e outros prédios serão vendidos. Como consequência,

muitos empregados chegaram para trabalhar já com o aviso de mudança, sem saber para onde seriam transferidos. A mudança ocorre mais uma vez sem planejamento da direção do banco, e envolve todas as áreas, sobretudo as ligadas à Rede de Varejo (Vired), à Tecnologia e Digital (Vitec), à Logística e Operações (Vilop), à Inovação (Vinov) e à vice de Governo (Vigov).

“Esse processo está acarretando ainda mais pânico e insegurança nos locais de trabalho. O que está havendo é uma falta de respeito com os empregados e suas trajetórias”, denuncia o dire-

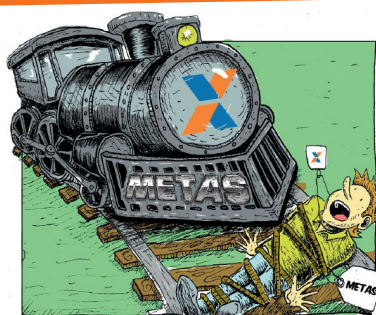
tor do Sindicato, Antônio Júlio Gonçalves Neto, o Tony.

A Caixa tem sofrido com os impactos da política de um governo neoliberal que tem buscado desestruturar os setores públicos para abrir caminho para processos de fatiamento e privatizações. “Essas iniciativas arbitrárias tomadas pela direção do banco demonstram que o projeto de desmonte segue a todo vapor. Para vencermos essa batalha, garantir nossos direitos e a Caixa que queremos, precisamos resistir. Nossa resposta será a intensificação da unidade e fortalecimento da mobilização”, conclui o diretor.

A LOCOMOTIVA SANGUINÁRIA DA CAIXA

Sem diálogo e sem aviso aos empregados, mudanças nas metas têm aumentado ainda mais o clima de desorientação e assédio nas agências. Gestores falam em metas desafiadoras, mas o que se vê são metas para lá de adoeedoras e que desconsideram, inclusive, o cenário de pandemia, prejudicando a avaliação das unidades, equipes e os próprios trabalhadores.

De acordo com denúncias, com as alterações recentes no Conquiste, as agências caíram 10 pontos, em média. Antes das mudanças, quase todas estavam em Alta Performance, e muitas com as metas batidas até o final do ano. Agora, quem ainda não saiu da Alta Performance, está se mantendo por muito pouco. Itens que até recentemente faziam parte do Conquiste e eram bastante cobrados,



como o “home broker”, foram excluídos, enquanto outros itens foram incluídos.

“É inacreditável que em um momento em que os empregados estão exaustos diante do aumento no número de atendimentos por conta do pagamento do auxílio emergencial e do FGTS, ainda precisam lidar com a falta de empatia e desrespeito da gestão do banco. Não vamos aceitar que a Caixa e este governo coloquem o lucro à frente das vidas. É cruel e desumano!”, indigna-se Tony.

SINDICATO COBRA RESPEITO E TRANSPARÊNCIA COM EMPREGADOS



Além de enviar ofícios ao presidente da Caixa, Pedro Guimarães, e à Geret, a Contraf-CUT e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), representando o Sindicato, exigiram em mesa de negociação realizada no último dia 3, respeito ao Acordo Coletivo de Trabalho vigente, lembrando que o mesmo garante a discussão em mesa de negociação dos impactos na vida funcional dos empregados decorrentes de processos de reestruturação realizados pela direção da empresa. E propuseram a imediata suspensão do processo de “reestruturação” e abertura de diálogo para solução dos problemas gerados pelas medidas unilaterais e intempestivas.

► Banco do Brasil

Em assembleia virtual, bancários do BB aprovam acordo de teletrabalho



Funcionárias e funcionários do Banco do Brasil lotados na base do Sindicato aprovaram, em assembleia virtual realizada no dia 9 de dezembro, acordo de teletrabalho conquistado nas negociações com o banco.

O acordo terá validade depois da pandemia, após o fim do Estado de Calami-

dade Pública que está em vigor até 31 de dezembro de 2020. Caso haja prorrogação deste prazo, será também estendido o atual Acordo Emergencial Covid-19.

A priori, a proposta do banco era de começar a pagar a ajuda de custo somente a partir de julho, mas, após pressão da representa-

ção dos trabalhadores, o BB aceitou começar a pagar assim que os funcionários aderirem à nova modalidade de trabalho. As áreas e a quantidade de funcionários que passarão para o home office, no novo acordo de teletrabalho, serão ainda definidas pelo banco.

“A aprovação da proposta, orientada pelo Sindicato, contribuirá para regular futuramente qualquer forma de teletrabalho, além de garantir os direitos dos funcionários que trabalharão nesta modalidade no próximo ano, bem como o controle da jornada, impedindo a sua extrapolação”, explicou o presidente do Sindicato, Roberto Carlos Vicentim.

RESUMO DO ACORDO

Equipamentos: desktop ou notebook; acessórios (mouse, teclado, headset); cadeira ergonômica.

Ajuda de custo: R\$ 80/mês para funcionários que atuem em mais de 50% dos dias úteis e tenham aderido à modalidade home office;

Facultatividade: a adesão deve ser facultativa;

Controle de jornada: o banco implantará um sistema de controle da jornada, para evitar que haja excesso de trabalho e “pedidos” fora do expediente;

Desconexão: serão dadas instruções e orientações para desconexão em horários fora do expediente;

Manutenção dos equipamentos: será de responsabilidade do banco;

Saúde: o banco se compromete a manter cuidados especiais com a saúde dos funcionários que exercerem suas atividades em home office;

Violência doméstica: conforme estabelecido na CCT, o banco criará uma Central de Atendimento para as vítimas de violência doméstica;

VA, VR e VT: serão mantidos.

Acompanhamento: os sindicatos terão acesso aos funcionários que exercerem seus trabalhos fora das dependências do banco.

O BOM DO BB É CONSTRUIR O BRASIL COM VOCÊ

Sindicato reforça campanha em defesa do banco público

Desde 2016, o Governo vem descapitalizando o Banco do Brasil, sugando recursos que deveriam ser disponibilizados para financiar a atividade econômica, gerar empregos e renda. Com a política neoliberal de Guedes e Bolsonaro, a instituição pública está mais do que nunca na mira da privatização.

Mas, você sabe quais prejuízos isso pode acarretar e porque é tão importante defender o BB? O primeiro banco do país, que completou 212 anos, financia atividades essenciais como:



“Lutar pelo BB é lutar também pela valorização dos empregados, contra o fechamento de agências, redução de funcionários, extinção de departamentos e de programas sociais, entre medidas que precarizam o atendimento e colocam em risco a função social do banco no combate à desigualdade. Junte-se a nós na defesa do BB, por uma sociedade mais justa e pelo próprio bem-estar de todos os brasileiros!”, acrescenta o presidente do Sindicato, Roberto Carlos Vicentim.

► Bradesco

Conquista: dependentes de funcionários terão direito a teste de Covid-19



A pós cobranças do movimento sindical, o Bradesco realizará em todo o país até o dia 19 deste mês testes de Covid-19 nos filhos dos seus funcionários, que são dependentes no plano de saúde. Os testes começaram a ser realizados na Cidade de Deus, em Osasco (SP), onde se localiza a matriz do banco. A expansão da iniciativa para o interior do estado será informa-

da ao Sindicato, assim que definido o cronograma.

“Esta era uma das reivindicações do Sindicato. A testagem é um procedimento importante no planejamento para enfrentamento ao coronavírus. É uma recomendação da OMS que, combinada com o isolamento social, é fundamental para proteger a todos. E neste momento em que o país começa a enfrentar a segunda onda de Covid-19, com aumento dos casos e ocupação de leitos em UTIs, inclusive na região noroeste do estado, essa conquista é muito importante. Outro passo fundamental é fortalecer nossa luta para que o banco interrompa a po-

lítica de demissões e, mais do que isso, que reveja as demissões já realizadas. Neste período de crise sanitária e econômica, a ca-

tegoria precisa da garantia de saúde, mas também de seus empregos”, ressaltou o presidente do Sindicato, Roberto Carlos Vicentim.

BRADESCO LUCRA, MAS DEMITE!

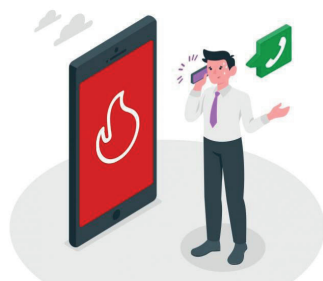
Cada trabalhador demitido é uma família que vai ficar desamparada em meio à maior crise sanitária enfrentada pelo país. “Uma empresa que lucra tanto com a cobrança de tarifas e juros extorsivos dos clientes tem o dever moral de contribuir ao menos com a redução do desemprego, e não com o seu aprofundamento. Quem cobra de seus trabalhadores que atuem com ética tem o dever de cumprir com os



acordos que assume ou cairá em descrédito com a população brasileira, mesmo tentando vender em suas publicidades uma imagem de 'bonzinho'. Demitir em meio a pandemia é o jeito que o Bradesco arrumou para pensar no futuro das pessoas”, denuncia o diretor Júlio Trigo.

► Santander

Aplicativos geram mais metas e transtornos para os bancários



Gestores estão obrigando bancários a instalarem em seus celulares particulares os aplicativos WhatsApp business, para cobranças e alavancagem de produtos, e o chamado “Skore” ou “Performe-se”, sobre seguros. Trabalhadores também re-

clamam que têm de salvar os telefones dos clientes nos seus celulares, e que muitos deles não respeitam o horário bancário e ligam ou mandam mensagens fora do expediente. Os ACTs da categoria vedam a cobrança por mensagens no telefone particular fora do horário de expediente.

“Como o banco demitiu este ano milhares de trabalhadores mesmo durante a pandemia, o que já era ruim se tornou insuportável. Os bancários que já estavam sobrecarregados e sofriam pressão para bater metas, agora têm mais metas de aplicativos para dar conta. Cobramos o fim do assédio e das cobranças abusivas. Denuncie imediatamente ao Sindicato”, resalta o diretor Luiz Eduardo Campolungo.

BANCÁRIO AFASTADO COM AUXÍLIO-DOENÇA NÃO DEVE TRABALHAR EM HOME OFFICE!

O movimento sindical recebeu informações de que bancários do Santander afastados com auxílio-doença estariam recebendo ligações do banco com proposta para que trabalhem em casa. O Sindicato alerta: não caia nessa! O afastamento é um direito assegurado pelo INSS e deve ser respeitado para assegurar a saúde do trabalhador.

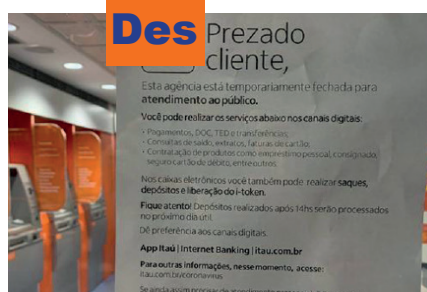
Com o retorno antecipado ao trabalho, não há garantias legais caso tenha complicações no quadro de saúde. Além disso, antecipar a alta pode interromper o processo de cura da doença. É válido também ressaltar que, caso o trabalhador queira antecipar o retorno, ele precisa levar um atestado médico informando que está apto a um posto do INSS, onde, por sua vez, será feito um requerimento de alta voluntária. Porém, o mais indicado é aguardar a alta. Não se iluda com possíveis propostas do banco.

O Sindicato orienta os trabalhadores que estiverem sendo pressionados a voltar ao trabalho a denunciar a entidade.



▶ Itaú

Banco deixa população sem atendimento por falta de funcionários



Em um clássico exemplo de “desprezo” por seus clientes, a única agência do Itaú localizada em Catanduva (SP), deixou a população sem atendimento por mais de uma semana. A unidade foi fechada no último dia 23 de novembro após uma bancária testar positivo para Covid-19 e só voltou a funcionar no dia 7 de dezembro, trazendo inúmeros transtornos à população que precisa utilizar os serviços bancários.

O Sindicato entrou em contato com o banco para averiguar o problema e cobrar uma solução, haja visto que os protocolos preconizam o tempo de apenas 24 horas para a higienização do ambiente. A direção do Itaú justificou a demora para reabertura alegando falta de funcionários.

“O banco alega não ter funcionários suficientes, mas prossegue com seu plano cruel de demissões, e quem paga a conta são os trabalhadores - que permanecem nas agências sobrecarregados, pressionados a cumprir metas inatingíveis, adoecendo a cada dia - e os clientes, que pagam tarifas abusivas e recebem em troca um atendimento cada vez mais precarizado. Neste caso, nem sequer houve atendimento. A população foi orientada a realizar os procedimentos via aplicativo ou procurar por agências em outros municípios, mas muitos não têm essa condição. São pessoas que trabalham, idosos, outros não possuem meios de locomoção. É uma total falta de respeito!” denuncia o diretor Júlio César Trigo.

O Itaú lucrou R\$ 13,148 bi nos primeiros nove meses de 2020, mas já demitiu cerca de 400 bancários em todo o país, rompendo compromisso de não demissão firmado com o movimento sindical. Mais de 300 agências físicas foram fechadas, inclusive em Catanduva, gerando filas e aglomerações em plena pandemia.

Nas Alturas

Cinco maiores bancos do país lucraram mais de R\$ 53 bilhões



Os lucros somados do Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander nos nove primeiros meses de 2020 foram de R\$ 53,383 bilhões. O resultado poderia ser ainda maior se não fosse o crescimento do provisionamento para o risco de créditos de liquidação duvidosa (as PDDs).

Com certeza, os bancos não têm do que reclamar. Mesmo após o aumento das PDDs, o lucro obtido pelos bancos, em pleno período de pandemia representa quase a metade (43%) de todo o orçamento federal de recursos para a Saúde e é maior do que é previsto para ser pago de seguro-desemprego. É muito dinheiro para pouca gente!



BANCÁRIOS DO ITAÚ APROVAM ACORDO DE TELETRABALHO

Em assembleia virtual realizada entre os dias 03 e 04/12, trabalhadores disseram sim ao acordo do Itaú para a modalidade home office. A proposta atende às reivindicações apresentadas durante a Campanha 2020 e garante importantes direitos da categoria. Confira os principais pontos:

Ajuda de custo: semestral, totalizando R\$ 960 anuais. Para 2020, será pago parcela única de R\$ 160,00, referente aos meses de novembro e dezembro.

Equipamentos: será disponibilizado equipamentos a serem retirados pelos trabalhadores (notebook, cadeira, teclado e mouse).

Saúde: orientação sobre as medidas de prevenção de doenças e acidentes de trabalho.

Vale-transporte: valor proporcional ao deslocamento presencial, realizado quatro vezes ao mês. O bancário poderá escolher o local mais próximo da sua residência ou de melhor acesso.



Vales refeição e alimentação: mantidos VA e VR.

Jornada: controle através do ponto eletrônico. Garantidos os intervalos de almoço e descanso.



Benefícios: convênios com operadoras de internet, academias, fast foods, restaurantes, entre outros.

Outros pontos: Estão incluídos também o ponto eletrônico e a quitação das horas extras, não impactando nas 7º e 8º horas.

CONVÊNIOS EXCLUSIVOS

Aproveite os descontos que só as parcerias do Sindicato oferecem à você, bancário associado!

Clínica Zero Cárie - Odontologia Preventiva

Rua Olinda nº 440, Centro - Catanduva/SP

(17) 33524-4481 / WhatsApp: (17) 99615-4676

Concede desconto de 20% em todos os procedimentos odontológicos oferecidos, mediante apresentação de carteirinha do Sindicato.

Thiago Martin - Saúde e Bem estar

Rua Nações Unidas, nº 1.123, Centro - Catanduva/SP

(17) 99177-4548

Concede 10 a 20% de desconto para bancários sindicalizados e seus dependes nas sessões de Quiropraxia, Dry needling, Ventosaterapia, Liberação miosfacial, Massagem esportiva e Massagem relaxante.

VEJA MAIS NO SITE
www.bancariosdecatanduva.com.br

**NO SITE E REDES SOCIAIS DO SINDICATO VOCÊ
TEM NOTÍCIAS EM TEMPO REAL SOBRE AS LUTAS
E CONQUISTAS DOS BANCÁRIOS TODOS OS DIAS,
ALÉM DE SE MANTER ATUALIZADO SOBRE AS AÇÕES
DA ENTIDADE, BENEFÍCIOS E CONVÊNIOS PARA ASSOCIADOS.**



www.bancariosdecatanduva.com.br



facebook.com/bancarioscatanduva



instagram.com/seebcatanduva



twitter.com/seebcat



youtube.com/bancariosdecatanduva



(17) 99259-1987